



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA

CNPJ/MF Nº 57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais)				Demonstrações dos Superávits ou Déficits para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais)			
Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
Circulante		216.187.645	189.225.662	Circulante		110.267.172	109.902.802
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	108.992.802	77.273.481	Fornecedores		8.663.870	9.867.058
Contas a Receber	5	16.793.855	18.848.265	Obrigações Sociais	11	1.842.108	1.692.136
Convênios Públicos a Receber	6	86.519.310	88.381.942	Obrigações Tributárias	12	1.105.135	913.593
Estoques	7	2.586.023	2.868.678	Provisões para Férias e Encargos		9.810.084	9.685.023
Adiantamentos Diversos	8	20.800	5.003	Convênios Públicos a Realizar	13	87.417.560	85.783.238
Outros Créditos	9	1.261.532	1.838.786	Outras Obrigações	14	1.428.415	1.961.754
Despesas Antecipadas		13.323	9.507	Não Circulante		79.484.425	157.498.042
Não Circulante		92.473.729	158.675.906	Convênios Públicos a Realizar	13	70.804.856	148.051.413
Realizável a Longo Prazo		75.440.567	143.565.081	Provisões para Contingências	15	8.679.569	9.446.629
Convênios Públicos a Receber	6	75.232.811	143.357.325	Patrimônio Social		118.909.777	80.500.724
Depósitos Judiciais		109.459	109.459	Patrimônio Social		80.500.724	67.055.431
Impostos a Recuperar		98.297	98.297	Superávits Acumulados		38.409.053	13.445.293
Imobilizado	10	17.033.162	15.110.825				
Total do Ativo		308.661.374	347.901.568	Total do Passivo		308.661.374	347.901.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais)			
	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	49.675.676	17.379.755	67.055.431
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	17.379.755	(17.379.755)	-
Superávit do Exercício	-	13.445.293	13.445.293
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	67.055.431	13.445.293	80.500.724
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	13.445.293	(13.445.293)	-
Superávit do Exercício	-	38.409.053	38.409.053
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	80.500.724	38.409.053	118.909.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais)			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012	
Superávit Líquido do Exercício	38.409.053	13.445.293	
Ajustes p/reconciliar o superávit líq. do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciações e Amortizações	1.367.258	1.264.123	
Custo Resid. Bens do Ativo Imobiliz.Baixado	11.609	480.359	
Prov. (Reversão) p/Riscos e Conting. Trabalh. (Aumento) Redução nos Ativos Operacionais	(767.060)	(1.397.395)	
Contas a Receber	2.054.410	(1.213.005)	
Convênios Públicos a Receber	69.987.146	(70.748.327)	
Estoques	282.655	385.611	
Adiantamentos Diversos	(15.797)	18.798	
Outros Bens e Direitos	577.255	(1.678.449)	
Despesas Antecipadas	(3.816)	7.748	
Aumento (Redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(1.203.188)	(209.967)	
Obrigações Sociais	149.972	160.732	
Obrigações Tributárias	191.542	180.520	
Obrigações com Pessoal	125.061	667.241	
Convênios Públicos a Realizar	(75.612.235)	66.147.044	
Outras Contas a Pagar	(533.339)	1.170.368	
Caixa Gerado pelas Ativid. Operacionais	35.020.526	9.220.694	
(-) Fluxo de Caixa das Ativid. de Investimentos			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Superávits ou Déficits para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais)			
	Nota	2013	2012
Receitas Operacionais		295.489.357	279.789.258
Renda Hospitalar - SUS		148.367.978	142.093.297
Renda SUS - Aditivos		7.907.565	12.589.767
Convênio Hospital Estadual de Rib. Preto		22.092.114	20.686.977
Conv. Centro Ref. Saúde Mulher R.P.-Mater		17.070.278	15.849.230
Conv. Hosp. Estadual Américo Brasileiro		48.725.995	46.365.114
Convênios Públicos - Municipal		3.555.211	3.739.019
Convênios Públicos - Estadual		876.436	-
Convênios Públicos - Federal		714.223	-
Convênios Públicos - Outros		-	93.937
Renda Hosp.-Conv. Atendim. Médicos		20.304.716	16.115.234
Renda Hosp. - Atendimentos Particulares		7.303.657	7.651.308
Projetos e Pesquisas		3.958.732	3.420.002
Receitas com Estacionamento		1.731.400	718.111
Receitas com Centro de Convenções		831.373	1.040.712
Outras Receitas Operacionais	17	12.049.679	9.426.550
Despesas Operacionais		(264.380.347)	(272.116.127)
Despesas com Pessoal	18	(110.795.753)	(102.878.152)
Medicamentos e Mat. de Consumo	19	(49.017.860)	(58.426.827)
Despesas Administrativas e Gerais	20	(13.135.538)	(12.411.079)
Serviços de Terceiros	21	(37.719.446)	(34.723.606)
Despesas com Repasses	22	(50.317.317)	(61.402.447)
Despesas com Bens de Terceiros	23	(631.860)	(1.006.094)
Desp. c/Amortizações e Depreciações		(1.367.258)	(1.264.123)
Despesas c/Contingências e Perdas	24	(1.317.587)	-
Outras Despesas Operacionais		(77.728)	(3.799)
Superávit Antes do Result. Financeiro		31.109.010	7.673.131
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	25	77.300.043	5.772.162
Superávit do Exercício		38.409.053	13.445.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 por Segmento Operacional (Em reais)

Ativo	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	Consolidado	Passivo	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	Consolidado
Circulante	136.034.221	23.483.743	5.241.077	51.428.604	216.187.645	Circulante	25.685.793	24.449.229	5.241.077	54.891.073	110.267.172
Caixa e Equivalentes de Caixa	107.665.424	428.176	-	440.299	108.992.802	Fornecedores	6.347.291	609.218	411.099	1.296.262	8.663.870
Contas a Receber	16.793.855	-	-	-	16.793.855	Obrigações Sociais	1.030.634	201.922	178.860	430.692	1.842.108
Convênios Públicos a Receber	10.280.287	22.285.822	4.645.862	49.307.339	86.519.310	Obrigações Tributárias	503.910	129.837	141.453	329.935	1.105.135
Estoques	-	769.745	153.916	1.662.362	2.586.023	Provisões para Férias e Encargos	5.315.561	1.173.681	900.032	2.420.810	9.810.084
Adiantamentos Diversos	19.800	-	1.000	-	20.800	Convênios Públicos a Realizar	12.245.658	22.285.822	3.578.741	49.307.339	87.417.560
Outros Créditos	1.261.532	-	-	-	1.261.532	Outras Obrigações	242.739	48.749	30.892	1.106.035	1.428.415
Despesas Antecipadas	13.323	-	-	-	13.323	Não Circulante	8.679.569	62.107.585	-	8.697.271	79.484.425
Não Circulante	17.240.918	63.073.071	-	12.159.740	92.473.729	Convênios Públicos a Realizar	-	62.107.585	-	8.697.271	70.804.856
Realizável a Longo Prazo	207.756	63.073.071	-	12.159.740	75.440.567	Provisões para Contingências	8.679.569	-	-	-	9.446.629
Convênios Públicos a Receber	-	63.073.071	-	12.159.740	75.232.811	Patrimônio Social	118.909.777	-	-	-	118.909.777
Depósitos Judiciais	109.459	-	-	-	109.459	Patrimônio Social	80.500.724	-	-	-	80.500.724
Impostos a Recuperar	98.297	-	-	-	98.297	Superávits Acumulados	38.409.053	-	-	-	38.409.053
Imobilizado	17.033.162	-	-	-	17.033.162						
Total do Ativo	153.275.139	86.556.814	5.241.077	63.588.344	308.661.374	Total do Passivo	153.275.139	86.556.814	5.241.077	63.588.344	308.661.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Superávits ou Déficits para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 por Segmento Operacional (Em reais)

	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	Consolidado		FAEPA	HERP	MATER	HEAB	Consolidado
Receitas Operacionais	207.440.652	22.101.662	17.072.129	48.874.914	295.489.357	Receitas com Centro de Convenções	831.373	-	-	-	831.373
Renda Hospitalar - SUS	148.367.978	-	-	-	148.367.978	Outras Receitas Operacionais	11.889.361	9.548	1.851	148.919	12.049.679
Renda SUS - Aditivos	7.907.565	-	-	-	7.907.565	Despesas Operacionais	(175.918.263)	(22.272.110)	(17.141.709)	(49.048.265)	(264.380.347)
Convênio Hospital Estadual de R.P.	-	22.092.114	-	-	22.092.114	Despesas com Pessoal	(57.642.748)	(12.735.731)	(11.026.906)	(29.390.368)	(110.795.753)
Conv. Centro Ref. Saúde Mulher R.P.-Mater	-	-	17.070.278	-	17.070.278	Medicamentos e Materiais de Consumo	(36.803.407)	(2.858.050)	(1.553.811)	(7.802.592)	(49.017.860)
Conv. Hospital Estadual Américo Brasileiro	-	-	-	48.725.995	48.725.995	Despesas Administrativas e Gerais	(7.152.702)	(1.794.654)	(1.365.480)	(2.822.702)	(13.135.538)
Convênios Públicos - Municipal	3.555.211	-	-	-	3.555.211	Serviços de Terceiros	(21.239.516)	(4.581.818)	(3.195.512)	(8.702.600)	(37.719.446)
Convênios Públicos - Estadual	876.436	-	-	-	876.436	Despesas com Repasses	(50.317.317)	-	-	-	(50.317.317)
Convênios Públicos - Federal	714.223	-	-	-	714.223	Despesas com Bens de Terceiros	-	(301.857)	-	(330.003)	(631.860)
Renda Hospitalar - Convênios Atendimentos Médicos	20.304.716	-	-	20.304.716	Despesas c/Amortiz. e Depreciações	(1.367.258)	-	-	-	(1,367.258)	
Renda Hospitalar - Atendimentos Médicos Particulares	7.303.657	-	-	-	7,303.657	Despesas com Contingências e Perdas	(1,317.587)	-	-	-	(1,317.587)
Projetos e Pesquisas	3,958.732	-	-	-	3,958.732	Outras Despesas Operacionais	(77,728)	-	-	-	(77,728)
Receitas com Estacionamentos	1,731.400	-	-	-	1,731.400	Super. (Déficit) Antes Result. Finan.	31.522.389	(170.448)	(69.580)	(173.351)	31.109.010
						Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	6,886.664	170,448	69,580	173,351	7,300.043
						Superávit do Exercício	38.409.053	-	-	-	38.409.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais)

1. Contexto Operacional - 1.1. Da Fundação e seus Fins: A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA, foi criada em 31/8/1988 por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que à ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao Patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, valendo esta regra, também na hipótese de sua desqualificação, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais. A FAEPA tem por finalidade: **a)** Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; **b)** Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação; **c)** Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos; **d)** Promover cursos, simpósios e estudos; **e)** Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas; **f)** Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais; **g)** Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; **h)** Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional. **1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública:** **a)** Esfera Municipal: Lei nº 6.166 de 23/12/1991; **b)** Esfera Estadual: Lei nº 10.036 de 10/7/1998; **c)** Esfera Federal: Processo MJ nº 4.860/98-10, Decreto nº 2994 de 19/3/1999. **1.3. Da Certificação no CEBAS:** O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 7.237 de 20/7/2010 e Portaria do Ministério da Saúde nº 3.355 de 4/11/2010. A FAEPA possui certificação de entidade filantrópica desde 12/6/1998 e vem mantendo seu credenciamento conforme abaixo:

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA						
CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)						
Números de Atendimentos	2013		2012		Particulares e Conveniados	Total
	Número	%	Número	%		
Atendimentos realizados para o SUS	764.325	75,43%	754.534	74,57%		
Atendimentos totais	802.370		791.509			
% do SUS nos Atendimentos	95,26%		95,33%			
Números de Internações						
Internações realizadas para o SUS	41.436	97,0%	40.980	97,6%		
Internações totais	42.347		41.961			
% do SUS nas Internações	97,85%		97,66%			
Em razão dos convênios firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com intervenção da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2013 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores: a) No âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto:						
Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Atendim./Consultas	609.604	94,1	38.045	5,9	647.649	100
Internações	34.756	97,4	910	2,6	35.667	100
Cirurgias	31.974	97,0	993	3,0	32.967	100
Partos	1.630	96,3	62	3,7	1.692	100
Exames Laboratoriais/ Especial., Proced. 3.427.687 97,3 95.479 2,7 3.523.166 100						
b) No âmbito do Hospital Estadual de Ribeirão Preto:						
Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Atendim./Consultas	63.761	100	-	-	63.761	100
Internações	1.856	100	-	-	1.856	100
Cirurgias	4.367	100	-	-	4.367	100
Exames	15.718	100	-	-	15.718	100
c) No âmbito do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER:						
Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Atendim./Consultas	16.920	100	-	-	16.920	100
Internações	984	100	-	-	984	100
Partos	3.000	100	-	-	3.000	100
Exames	42.909	100	-	-	42.909	100
d) No âmbito do Hospital Estadual Américo Brasiliense:						
Prof. Dr. Sandro Scarpelini-Diretor Executivo; Prof. Dr. Geraldo Duarte-Diretor Científico; Luciana Regina da Silva Silveira-CRC 1SP297836/P-5 Marcus Vinícius Américo dos Reis - CRC 1SP277533/O-5						
"O Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis, foram apreciados pelo Conselho Consultivo e aprovados pelo Conselho de Curadores e de Administração da FAEPA em reuniões realizadas em 27/3/2014."						

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações

Aos Administradores da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/13, e as respectivas demonstrações do resultado (superávit/deficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Fundação sobre as demonstrações contábeis: A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

30. Seguros: A Fundação adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. Em 31/12/2013, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade de Seguro	Riscos Cobertos	Montante (R\$) máximo da Cobertura (R\$)
Patrimonial	Danos Materiais	
	Anúncios luminosos	20.000
	Incêndio, Explosão, Implosão e Raio	8.000.000
	Danos Elétricos	500.000
	Equipamentos Eletrônicos	100.000
	Roubo e/ou Furto de Bens	48.973
	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo	1.800.000
	Recomposição de Registros e Documentos	4.000
	Perda ou Pagamento de Aluguel	90.000
	Quebra de Vidros e Luminosos	20.000
Veículos	Responsabilidade Civil - Operações	500.000
	Responsabilidade Civil - Garagista / Veículos	100.000
	Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos	100.000
	Danos Materiais	1.280.000
	Danos Corporais	1.280.000
	Danos Morais	65.000
	APP Mortes	56.600
	APP Invalidez Permanente	56.600

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa, em 31/12/13, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Rib. Preto/SP, 18/2/2014. **Conaud - Auditores Independentes S.S. - CRC 2SP022311/O-8; Luiz Cláudio Gaona Granados - Contador - CRC 1SP118402/O-3**

Z-PAULISTA ADMINISTRAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.530.921/0001-17

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

São Paulo, 20 de março de 2014. **A Diretoria**

Demonstração Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)	
Ativo	2013	2012		2013	2012
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.274.268,68	657.467,87	Fornecedores	1.356,00	1.244,00
Contas a receber de clientes	-	68.000,00	Obrigações tributárias	2.005,83	925,00
Estoque de imóveis a comercializar	1.526.500,00	1.571.500,00	Obrigações previdenciárias	420,37	385,65
Impostos a recuperar	11.308,57	8.139,71	Bens e direitos a pagar	55.750,00	100.750,00
Adiantamento a fornecedores	4.020,92	-		59.532,20	103.304,65
	2.816.098,17	2.305.107,58			
Não Circulante			Patrimônio Líquido		
Partes relacionadas	1.819.380,94	1.478.880,94	Capital social	11.709.700,00	11.709.700,00
	1.819.380,94	1.478.880,94	Reserva de lucros	5.126,52	294,36
Investimentos	5.918.879,61	6.809.310,49		11.714.826,52	11.709.994,36
Imobilizado	1.220.000,00	1.220.000,00			
	8.958.260,55	9.508.191,43			
Total do Ativo	11.774.358,72	11.813.299,01	Total do Passivo	11.774.358,72	11.813.299,01
Demonstração do Resultado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)					
	2013	2012		2013	2012
Receita de resultado da equivalência patrimonial	1.597.500,83	1.973.370,56	Lucro operacional	1.571.470,93	1.948.439,54
Despesas administrativas e gerais	(89.572,15)	(82.605,90)	Lucro antes do I.R. e contribuição social	1.571.470,93	1.948.439,54
Resultado financeiro	63.542,25	57.674,88	Imposto de renda e contribuição social	(13.570,36)	(11.211,52)
			Lucro líquido do exercício	1.557.900,57	1.937.228,02
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)					
Saldo em 1º de janeiro de 2012	11.709.700,00		Capital Social		
Lucro líquido do exercício	-	-	de Lucros	209.535,77	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	Acumulados	-	1.937.228,02
Distribuição de lucros	-	-		1.937.228,02	1.937.228,02
				(2.146.469,43)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	11.709.700,00			294,36	11.709.994,36
Lucro líquido do exercício	-	-		1.557.900,57	1.557.900,57
Constituição da reserva de lucros	-	-		1.557.900,57	(1.557.900,57)
Distribuição de lucros	-	-		(1.553.068,41)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	11.709.700,00			5.126,52	11.714.826,52

As Demonstrações Financeiras completas estão à disposição na sede da Companhia.

CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - DESONERADO <small>SindusCon SP</small>					
ÍNDICE DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - PADRÃO R8-N, BASE NOV/13 = 100					
MÊS	GLOBAL	MÃO-DE-OBRA	MATERIAIS	ADMINISTRATIVO	
	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE
Dez/2013	100,06	100,10	100,02	100,00	100,00
Jan/2014	100,11	100,13	100,06	100,52	100,52
Fev/2014	100,36	100,40	100,30	100,52	100,52
Mar/2014	100,44	100,53	100,33	100,52	100,52
CUSTO CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (reais por m²) março/2014					
Conforme Lei nº 4591 de 16/12/1964 e disposto na NBR 12721/2006					
PADRÃO BAIXO	PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO			
R-1	1.022,81	R-1	1.242,05	R-1	1.505,06
PP-4	954,72	PP-4	1.178,74	R-8	1.219,44
R-8	910,64	R-8	1.027,95	R-16	1.305,93
PIS	701,16	R-16	998,38		
CUSTO CONSTRUÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E POPULAR NO ESTADO DE SÃO PAULO					
CAL (Comercial Andares Livres); CSL (Comercial Salas e Lojas); GI (Galpão Industrial) e RP1Q (Residência Popular) (reais por m²) março/2014					
PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO				
CAL-8	1.188,05	CAL-8	1.268,31	RP1Q	1.098,37
CSL-8	1.024,04	CSL-8	1.113,77	GI	579,45
CSL-16	1.364,97	CSL-16	1.482,41		

NOTA TÉCNICA - TABELA DO CUB/M² DESONERADO

Os valores do Custo Unitário Básico (CUB/m²) presentes nesta tabela foram calculados e divulgados para atender ao disposto no artigo 7º da Lei 12.546/11, alterado pela Lei 12.844/13 que trata, entre outros, da desoneração da folha de pagamentos na Construção Civil. Eles somente podem ser utilizados pelas empresas do setor da Construção Civil cuja atividade principal (assim considerada aquela de maior receita auferida ou esperada) esteja enquadrada nos grupos 412, 432, 433 e 439 da CNAE 2.0. Salienta-se que eles não se aplicam às empresas do setor da Construção Civil cuja atividade principal esteja enquadrada no grupo 411 da CNAE 2.0 (incorporação de empreendimentos imobiliários). A metodologia de cálculo do CUB/m² desonerado é a mesma do CUB/m² e obedece ao disposto na Lei 4.591/64 e na ABNT NBR 12721:2006. A diferença diz respeito apenas ao percentual de encargos sociais incidentes sobre a mão de obra. O cálculo do CUB/m² desonerado não considera a incidência dos 20% referentes a previdência social, assim como as suas reincidências.

CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL <small>SindusCon SP</small>					
ÍNDICE DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - PADRÃO R8-N, BASE FEV/07 = 100					
MÊS	GLOBAL	MÃO-DE-OBRA	MATERIAIS	ADMINISTRATIVO	
	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE
Dez/2013	158,21	181,23	132,56	175,92	
Jan/2014	158,28	181,28	132,61	176,84	
Fev/2014	158,65	181,71	132,93	176,84	
Mar/2014	158,77	181,91	132,97	176,84	
CUSTO CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (reais por m²) março/2014*					
Conforme Lei nº 4591 de 16/12/1964 e disposto na NBR 12721/2006					
PADRÃO BAIXO	PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO			
R-1	1.090,28	R-1	1.337,01	R-1	1.608,12
PP-4	1.011,56	PP-4	1.262,69	R-8	1.299,10
R-8	964,06	R-8	1.103,49	R-16	1.395,46
PIS	747,11	R-16	1.071,08		
CUSTO CONSTRUÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E POPULAR NO ESTADO DE SÃO PAULO					
CAL (Comercial Andares Livres); CSL (Comercial Salas e Lojas); GI (Galpão Industrial) e RP1Q (Residência Popular) (reais por m²) março/2014*					
PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO				
CAL-8	1.272,46	CAL-8	1.353,53	RP1Q	1.189,76
CSL-8	1.100,00	CSL-8	1.191,77	GI	621,69
CSL-16	1.466,06	CSL-16	1.586,25		

(*) Na formação destes Custos Unitários Básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por m² de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuros, paredes-diafragma, tirantes, rebaxamento de lençol freático, elevadores, equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros, playground (quando não classificado como área construída), obras e serviços complementares, urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), arjardimento, instalação e regulamentação do condomínio, e outros serviços; impostos, taxas e emolumentos cartoriais; projetos, projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais, remuneração do construtor; remuneração do incorporador.

EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.	
CNPJ/MF nº 08.312.229/0001-73 - NIRE 35.300.334.345 - Cia. Aberta	
Ata de Reunião do Conselho de Administração	
Realizada em 18 de Março de 2014	
Data, hora e local:	Aos 18 dias do mês de março de 2014, às 9:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme lista de presença ao final da presente ata, bem como os membros do Conselho Fiscal e representante dos auditores independentes. Mesa: Presidente - Ernesto Zarzur; Secretário - A. Emilio C. Fugazza. Ordem do dia: Deliberar sobre: (i) os resultados da Companhia referentes ao quarto trimestre do exercício social de 2013; (ii) o orçamento anual da Companhia para o exercício social de 2014; (iii) as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; e (iv) a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Deliberações: Após exame e discussão, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade de votos: (i) aprovar os resultados das operações da Companhia relativos ao quarto trimestre do exercício social de 2013, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral; (ii) aprovar o orçamento anual para o exercício social de 2014, nos termos do Artigo 17, inciso XI do Estatuto Social da Companhia, o qual ficará arquivado na sede da Companhia; (iii) aprovar, sem ressalvas, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral; e (iv) autorizar a convocação de Assembleia Geral Ordinária da Companhia para deliberar sobre as matérias previstas em Lei. Escalecimentos: Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Assinaturas: Ernesto Zarzur - Presidente; Antonio Emilio C. Fugazza - Secretário. Conselheiros: Ernesto Zarzur, Samir Zakkhour El Tayar, Nelson de Sampaio Bastos, Mario Guy de Faria Mariz, Massimo Bauducco, Gustavo Junqueira, Flavio E. Zarzur e Silvio E. Zarzur. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 18 de março de 2014. A. Emilio C. Fugazza - Secretário. JUCESP nº 120.252/14-4 em 31/3/14. Gisela Simiema Ceschin - Secretária-Geral.

